

Assunto: Observar o Eclipse do Sol em
segurança

Para: População em geral e Profissionais de
Saúde

O Instituto de Administração da Saúde e dos Assuntos Sociais, IP-RAM vem por este meio proceder à divulgação do comunicado conjunto da Direção Geral da Saúde, Observatório Astronómico de Lisboa/Faculdade de Ciência da Universidade de Lisboa e Sociedade Portuguesa de Oftalmologia, sobre o assunto em epígrafe, junto dos destinatários supramencionados.

A Presidente do Conselho Diretivo



Ana Nunes

Anexo: O citado

DSPAG - AC/MB

COMUNICADO CONJUNTO

Direção-Geral da Saúde
Observatório Astronómico de Lisboa/Faculdade de Ciência da Universidade de Lisboa
Sociedade Portuguesa de Oftalmologia

Observar o Eclipse do Sol em segurança

No próximo dia 20 de março ocorre um eclipse do Sol que será visível como eclipse parcial em todo o território português, incluindo as Regiões Autónomas. O eclipse terá uma duração de aproximadamente duas horas, com início cerca das 8h e o término perto das 10h. Será visível se houver bom tempo atmosférico.

Este fenómeno astronómico não apresenta riscos para a saúde, no entanto deve ser observado em segurança, pelo que a Direção-Geral da Saúde recomenda:

1. Não deve observar o Sol diretamente sem usar os “óculos do eclipse”, os únicos filtros solares oculares adequados¹.
2. Antes da utilização deve testar cuidadosamente os filtros solares, pois estes podem conter microfuros, arranhões ou imperfeições que deixem passar mais luz solar do que a permitida.
3. A observação não deve exceder 30 segundos de cada vez, com intervalos de pelo menos 3 minutos de descanso.
4. Os filtros solares oculares (óculos do eclipse) não devem ser combinados com binóculos, câmaras fotográficas, telescópios ou quaisquer outros instrumentos óticos.
5. Não deve usar óculos escuros, vidros negros fumados, películas ou negativos fotográficos, radiografias, disquetes, CDs, DVDs, filtros de gelatina, folhas de alumínio.
6. Dê preferência à observação por projeção da imagem do Sol.

Para observar o eclipse em segurança pode dirigir-se a um local onde haja observações do Sol por pessoas qualificadas e responsáveis. Por exemplo:

- Observatório Astronómico de Lisboa
- Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa
- Planetário do Porto
- Observatório Astronómico de Coimbra

¹ O Sol só pode ser observado sem qualquer prejuízo irreversível para os olhos recorrendo ao uso de filtros adequados e certificados: Norma Europeia EN 169/1992 e a Diretiva Europeia CEE 89/686.



Pode ainda assistir ao Eclipse do Sol em direto através das páginas da internet da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

Para mais informações sobre o eclipse consulte o website da [DGS](#), bem como o do [Observatório Astronómico de Lisboa](#).

Lisboa, 18/03/2015